



ATA DA QUADRAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, na sala de espetáculos do SESC Cadeião Cultural, à Rua Sergipe, número cinquenta e dois, nesta cidade de Londrina – PR, estavam presentes os seguintes membros devidamente convocados por *e-mail*: Sra. Dóren de A. Faria (ABAV), Sra. Vera Lúcia C. Rocha e Sra. Denise F. Araújo (ADETUR), Sr. Lúcio A. Brandão (ADEVILON), Sra. Tatiana M. Porto e Sra. Gilceia C. Cabral (CODEL), Sra. Maria Josaine da Silva (IAPAR), Sra. Sandra N. Camacho (PARANÁ TURISMO), Sr. Alexandre Simioni (SESC CADEIÃO), Sra. Rosângela Aparecida Gondo (SINDEGTUR) e Sra. Neide Aparecida Ferreira (UNIMOL). Os Membros: Sr. Wilson R. de Paula (FEL), Sra. Rosaly Tikako Nishimura (IPPUL), Sr. Egon Bertolaccini (ROTA DO CAFÉ) e Sra. Alexsandra C. da Vanço (SEMA), justificaram a ausência na reunião. Tivemos a presença do Sr. João Gouveia Cezar (ROTA SONHO LINDO) e da Sra. Talita Luciane T. de Aquino (TRILHARE TURISMO). A reunião teve início às dezesseis horas e doze minutos, com a Sra. Dóren cumprimentando a todos e passando a palavra ao Sr. Alexandre que conduzirá a reunião com a visita técnica e a apresentação dos produtos culturais do SESC Cadeião. **A visita técnica** foi iniciada na galeria principal onde funciona o Café Escola. O Sr. Alexandre informou que o horário de funcionamento do SESC Cadeião é de terça-feira a sexta-feira das dez horas às vinte e uma horas, sábado e domingo das dez horas às dezoito horas. Continuando a visita pelo interior do prédio, o Sr. Alexandre comentou que a cadeia pública funcionou até mil novecentos e noventa e quatro e nessa época houve uma tentativa de demolir este prédio, mas vários professores de arquitetura e jornalistas se posicionaram em frente ao prédio e a demolição não aconteceu. Então na reforma do prédio foi deixado como que uma cicatriz na parede externa da frente do prédio, para marcar esse fato de tentativa de demolição, de tentar apagar a história, porque essa é uma história que é preciso contar. Disse que, hoje é um equipamento cultural, mas já foi uma cadeia e não podem deixar de contar isso, pois a cidade não é feita só de histórias bonitas. Disse ainda que, em relação a cor e a fachada toda do prédio, buscaram deixar o mais próximo possível do original e as grades são todas originais, só foram recuperadas. Disse também que, na parte interna o prédio foi transformado para dar uma outra energia, mas foi mantido a história, como: o piso, as paredes, duas celas, para manter a história viva. O Sr. Alexandre mostrou as duas celas, dizendo que elas foram mantidas do jeito

que receberam o prédio e que o mesmo ficou fechado durante quase vinte anos, de mil novecentos e noventa e quatro a dois mil e dez, que foi quando receberam o prédio. Comentou que, nessa época a delegacia funcionava mas não tinha mais presos no prédio. O Sr. Lúcio questionou se todos podem utilizar o espaço do Sesc Cadeião e qual o mecanismo. O Sr. Alexandre disse que sim, basta fazer um ofício de solicitação e é verificado na agenda se tem a disponibilidade. Prosseguindo, mostrou os dois corredores que são utilizados para exposições e um espaço com fotos da memória. Disse que alguns pontos das paredes foram descascados para mostrar a estrutura das mesmas. Passando ao andar de cima, o Sr. Alexandre mostrou a biblioteca, que é um espaço que fazia parte da delegacia, onde todos os livros do acervo são voltados para a área de cultura e pode ser feito o empréstimo dos mesmos, é só fazer a carteirinha da biblioteca. Passando a outro espaço, o mezanino, o Sr. Alexandre disse que é um espaço que não existia, foi criado para ampliar os corredores de cima que eram muito fechados e para interagir com o espaço de baixo e como esse prédio era uma cadeia os espaços são todos muito pequenos, todas as salas eram celas. Comentou que, por um lado é ruim que atendem menos, mas por outro lado é bom que atendem com mais qualidade. Mostrou a escadaria que foi mantida a original; a sala de música; a sala de informática e outros espaços. Por fim, todos se dirigiram à sala de espetáculos onde o Sr. Alexandre iniciou a apresentação sobre os produtos culturais e a programação do SESC Cadeião. Disse que a unidade do SESC Cadeião foi inaugurada em dez de dezembro de dois mil e quatorze, no aniversário de Londrina, como um presente para a cidade, mais um equipamento cultural. Disse ainda que, sempre gostam de reforçar que é um equipamento cultural e turístico também, porque ele conta a história da nossa cidade, tem uma programação o tempo todo, não é um museu. Disse também que, a ideia é que tenha atividades, cinema, shows, aulas e que funcione regularmente de terça a domingo, inclusive que isso se expanda para outros equipamentos culturais da cidade. Comentou que, estão sempre em conversa com a Secretaria de Cultura, com outras instituições, para que isso se expanda, porque quanto mais tivermos equipamento cultural na cidade que funcione aos finais de semana, mais a população se acostuma a ir nesses equipamentos. Comentou ainda que, muita gente não sabe que o Sesc Cadeião está aberto aos finais de semana, o que é natural, porque os museus, as outras unidades do Sesc não abrem finais de semana. Comentou também que, nos domingos o Sesc tem ficado mais cheio, pois estão com uma programação forte, também para a família, esperam que isso aos poucos vá se tornando um hábito, pois para um equipamento cultural que vai fazer quatro anos, ainda é um tempo pequeno

para as pessoas entenderem isso e pela experiência um equipamento cultural com dez anos é que começa a atingir o objetivo, porque tem as crianças das escolas, que se tornaram adultos e começam a trazer a família. Em seguida, falou dos **principais espaços** do Sesc Cadeião: O **Café Escola Senac** – que é um espaço administrado pelo Senac, tem uma capacidade para aproximadamente trinta pessoas e atende de terça a domingo a partir do meio dia. A **biblioteca** - com acervo de aproximadamente dois mil e quinhentos livros, a ideia dessa biblioteca é que não seja um espaço estagnado, onde a pessoa entra e tem que ficar em silêncio, pelo contrário, tem-se trabalhado para que seja um espaço dinâmico, onde as pessoas possam se encontrar e conversar. A biblioteca possui alguns projetos que já funcionam, como: Bibliolab, Clube de Leitura, a Hora do Conto, Brincando na Biblioteca (que acontece todo sábado). O **Espaço Conexão** - possui dezesseis máquinas, curso de iniciação, planilhas eletrônicas, desenvolvimento de games, são diversos cursos nesse espaço e como o SESC é mantido pelo comércio, muitos cursos do Espaço Conexão são voltados para o comerciante. O Sr. Alexandre comentou que, a receita do Sesc vem do comércio, não vem do governo, pois é uma empresa privada. O Sesc recebe uma receita que vem do comércio e administra esse dinheiro, mas como recebe isso por meio público, então os processos também são processos como de órgão público, é feito licitação, cotação, processo seletivo para quem vai trabalhar no SESC, tem muita coisa parecida com empresa pública, mas é empresa privada. Foi questionado sobre a escolaridade para fazer esses cursos e se é só para comerciantes. O Sr. Alexandre disse que a escolaridade depende do curso e os cursos são abertos para todos em geral, mas o comerciante geralmente tem mais vantagens, ou ele tem um preço mais barato ou é de graça, já que o subsídio vem do comércio, para quem não é do comércio o valor do curso se aproxima do preço de mercado, mas mesmo assim é mais baixo. Foi questionado sobre o valor que pagaria o pessoal da melhor idade e do portador de deficiência. O Sr. Alexandre disse que entraria no grupo de público em geral ou também pode ser encaixado em alguns grupos específicos e que pode ser conversado a respeito. Os **Espaços de Memória** - são espaços onde é mantido a memória do prédio, como: a parede no primeiro andar; o piso na entrada; as duas celas; o tijolo à vista. Questionado sobre a sala de espetáculos, o Sr. Alexandre disse que a sala não faz parte do prédio histórico do Cadeião, faz parte da delegacia, não sabe precisar quando foi construído. Disse ainda que, eram várias salas, tiveram que desmanchar para poder fazer a sala de espetáculos, mas a frente do prédio foi mantido como o original da delegacia. Disse também que, a sala de espetáculos é um espaço

multifuncional, comporta aproximadamente setenta pessoas, as cadeiras e os pisos (plataformas) são móveis, podem mudar a sala de acordo com a necessidade, para cinema ou para espetáculos; atrás tem os camarins, a saída de serviço para entrada de cenários; tem um mapa com doze posições diferentes da sala, cada posição é uma quantidade de pessoas, mas não passa muito de setenta pessoas, por questão de segurança e também de qualidade. Os **Espaços para Exposições** - são três espaços para exposições: os corredores, o mezanino e a galeria, que é o espaço principal de exposições. Prosseguindo, o Sr. Alexandre apresentou os **principais eventos** realizados pelo Sesc: de abril a dezembro tem o **Sesc Encena**, todo mês tem espetáculo, os grupos que se apresentam são pré-selecionados. Disse que, embora os festivais de música, de teatro, sejam importantes, o Sesc tem focado muito em uma programação constante, para que a população entenda que a cultura não acontece só em momentos específicos e não é só o Sesc que faz isso, tem as vilas culturais, outros espaços que tem uma programação constante também, o SESC só não divulga, porque é difícil essa divulgação. O Sr. Lúcio questionou qual o problema para a divulgação. O Sr. Alexandre disse que, no caso do Sesc tem a dificuldade por motivo de algumas orientações do departamento regional em relação a usar redes sociais e a ter uma receita para comprar espaços comerciais em tv, rádio. Disse ainda que, estão lutando para isso, para conseguirem divulgar um pouco mais, mas ao mesmo tempo tem essa oportunidade, hoje, de estar mostrando isso tudo para o Conselho do Turismo para que essa informação circule mais, pois o turismo é uma grande porta de entrada para que as pessoas venham conhecer este equipamento cultural. O **Sesc Sonoro** - é um evento que também acontece de abril a dezembro, voltado para a área de música, são shows musicais de artistas de outras cidades e de nossa cidade, que acontece pelo menos um final de semana por mês. A **Semana Literária** – que será realizada do dia dezoito a vinte e três de setembro, terá vendas de livros, palestras, cinema, shows musicais, poesias, debates, mesa redonda, a semana toda uma programação bem forte em função da literatura, é uma semana de comemoração do que é feito durante o ano todo e além de emprestar livros, o Sesc tem um programa de levar os livros para as empresas, onde elas emprestam para os funcionários e posteriormente devolve para o Sesc. O **Palco Giratório** - é a primeira vez que essa unidade do Sesc recebe a Mostra do Palco Giratório, que é um projeto do Sesc Nacional e já existe há vinte anos. O Sesc Nacional seleciona uma quantidade de grupos, hoje em torno de vinte grupos do Brasil todo, que estão circulando em todas as unidades do Sesc do Brasil. Antes de ter essa unidade do Sesc, Londrina sempre recebia o Palco Giratório, mas era só quatro

espetáculos por ano, com essa unidade voltada para a cultura, esse é o primeiro ano que Londrina recebe a Mostra do Palco Giratório; será realizado na segunda quinzena de novembro e serão dez grupos do Brasil que irão, durante doze dias, fazer apresentações e oficinas artísticas. O dia **Dez de dezembro** - é o principal evento, onde é comemorado o aniversário do Sesc Cadeião e o aniversário da nossa cidade. Este ano vai acontecer nos dias oito e nove de dezembro, com dois shows musicais, contação de história e apresentações. Passando a outro assunto, o Sr. Alexandre apresentou algumas ações que são realizadas no Sesc Cadeião durante o ano: **Programação especial de férias** - nos meses de janeiro e fevereiro; **Carnavarte** - no sábado e domingo de carnaval, começa com oficinas para crianças; oficinas de fantasia, de pintura, de máscara, alguma coisa que tenha ligação com as artes plásticas, mas que a criança vá usar no bailinho de carnaval, sempre termina com duas horas de bailinho de carnaval na frente do Sesc. Disse que, este ano o Carnavarte teve a participação de mais ou menos quinhentas pessoas e é voltado para a família. **Oficina para pais e filhos** - é realizada todo domingo, tem shows, contação de história. Falou que o Sesc Cadeião quer reforçar essa programação de domingo, para que fique atrativa, para que as pessoas entendam que este é um passeio que podem fazer e que além dos shoppings, o passeio cultural também é interessante para a família. O **CineSesc** - com exibições o tempo todo na unidade. As **Visitas Guiadas** - que podem ser feitas em grupo ou individual, todos os colaboradores da unidade estão preparados para fazer essa visita. Os **cursos** permanentes de artes visuais, artes cênicas e de música, que vão de março a dezembro. Em dezembro tem as apresentações dos grupos de teatro e de música. O **Corredor Cultural** - que é uma ação realizada uma vez por mês, dentro da programação de domingo, saindo do Sesc Cadeião e passando pelos locais históricos no centro de Londrina, é um passeio a pé que dura uma hora e meia mais ou menos, não precisa fazer inscrição, não tem custo, o horário é das dez horas às onze horas e trinta minutos mais ou menos. A Sra. Vera comentou que participou do último passeio, gostou muito e disse que é uma pena que as pessoas não participam. A Sra. Dóren disse que muita gente não sabe o que acontece no Sesc Cadeião e comentou que a grande maioria dos Membros do Comtur não participou do happy tour, que aconteceu na Casa Von Borstel, há duas semanas atrás. Disse ainda que, o Professor Leandro, da Unifil, fez um trabalho muito bacana alguns anos atrás sobre o Centro Histórico de Londrina. O Sr. Alexandre comentou que quando começaram a fazer o Corredor Cultural, chegou a conversar com o Sr. Caio, secretário de cultura e ele sugeriu o Sesc fazer todo final de semana. Mas o Sr. Alexandre falou que a ideia é que não

seja só o Sesc fazendo, que outras instituições também façam, talvez em outros dias, por um caminho um pouco diferente, porque não conseguimos ir muito longe, senão fica muito cansativo para voltar, temos que fazer um caminho que não dure mais que uma hora e meia a duas horas. A Sra. Josaine sugeriu a volta da catita para fazer esse caminho, mesmo que seja uma réplica da catita ou do ônibus da pequena Londres, daí cobra um valor pequeno por pessoa. O Sr. Alexandre disse que o Sesc não consegue fazer nesse formato, até porque teria que adquirir um ônibus, mas estão abertos para receber, até já tem uma área que a CMTU determinou como embarque e desembarque, tanto para esse ônibus ou um ônibus turístico que eventualmente possam ter. A Sra. Vera comentou que participou de uma reunião da Rota do Café, estavam as guias de turismo, foi comentado que um ônibus de turismo parou para desembarcar as pessoas, veio a CMTU e queria multar o ônibus. A Sra. Dóren falou que é preciso pedir autorização para a CMTU, não podem parar sem autorização da CMTU senão eles multam mesmo. O Sr. Alexandre disse que é por isso que o Sesc fez o pedido de demarcação de área de embarque e desembarque. A Sra. Dóren falou que existe toda uma regra de trânsito, é preciso solicitar antes e a agência de viagens tem que fazer isso, aí a CMTU vai determinar onde podem parar. Continuando, o Sr. Alexandre apresentou alguns **números das ações do Sesc Cadeião** durante o ano: doze exposições de artes visuais, cada exposição fica três meses no Sesc; em torno de trinta e cinco apresentações de artes cênicas; trinta ações em literatura; cinquenta apresentações musicais; cento e cinquenta exibições de filmes. Disse que o Sesc Cadeião tem uma programação bem forte durante o ano todo e querem manter essa programação o máximo possível para que todo mundo vá descobrindo o Cadeião e que venha visitar. Comentou que antes de inaugurar essa unidade, estavam definindo o nome, então falou, “qual é a dúvida, é Cadeião”, mas o pessoal disse que é muito forte, muito pesado. Ele disse que concordava, mas o prédio sempre foi chamado de Cadeião, a população conhece como Cadeião e não adianta colocar um nome bonito que as pessoas vão chamar de Cadeião, é preciso transformar esse nome, que o nome Cadeião seja em referência à Cultura e não à cadeia. Disse que, lembrando que tudo isso que foi apresentado, hoje, não é feito por uma pessoa só e sim por uma equipe e apresentou toda a equipe através do telão. O Sr. Lúcio questionou sobre a programação da semana literária. O Sr. Alexandre disse que terá muita coisa, atores do Brasil, exibição de filmes, algumas mesas de debate, uma programação grande, duas livrarias que estarão vendendo livros, publicações de autores da cidade. A Sra. Neide perguntou se poderia entregar os livros para doação em qualquer dia. O Sr. Alexandre disse que sim, é só

entregar na biblioteca e o pessoal que atende lá faz um termo de doação, mas não garante que todos os livros irão ficar no Sesc Cadeião, pois é juntado todo esse acervo é feito o recebimento, o que é do perfil daqui, fica aqui, o que não é, vai para a biblioteca central em Curitiba e ela distribui onde está precisando. A Sra. Sandra questionou o Sr. Alexandre se o governo fez uma concessão do prédio físico para o Sesc. O Sr. Alexandre disse que sim, por vinte anos, prorrogada por mais vinte anos, assim como o prédio ao lado, onde era a delegacia, também faz parte dessa concessão. A obra do prédio da delegacia deve ser iniciada o ano que vem, provavelmente será o museu do café, mas isso não é decidido aqui, é uma decisão de uma direção, de uma presidência de Curitiba, onde está sendo discutido, talvez não seja só o museu porque a área é grande, algumas atividades devem ser estendidas para lá, pois isso foi um pedido feito por esta unidade. A Sra. Josaine falou para não esquecer do lapar nesse museu, pois tem muita coisa lá que pode ajudar, tem toda a história do café. Logo após, o Sr. Alexandre disse que o Sesc tem uma administração em cada Estado, cada Estado fica com sua própria arrecadação, apenas uma parte vai para o Sesc Nacional para ajudar um outro Estado que não consegue arrecadar muito e tem algumas diferenças de Estado para Estado. A Sra. Dóren agradeceu o Sr. Alexandre pela recepção e apresentação dos produtos culturais do Sesc Cadeião; disse que particularmente não conhecia o Sesc Cadeião e que nós, do Comtur, temos que levar esse conhecimento para frente, pois se cada um falar para mais um, já vai crescendo tudo isso. Disse ainda que, a Sra. Maitê não pode vir e que foi feito uma reunião um pouco diferente, principalmente, para todos sentirem na pele o que é o turismo. Comentou que a maioria dos Membros do Comtur trabalha voltado para o turismo no dia a dia, mas tem alguns que não vive isso, então vivenciar o dia a dia do turismo é muito importante para vermos a real importância e que aqui em Londrina mais reclamamos do que elogiamos. Comentou ainda que, o espaço do Cadeião foi completamente transformado, tem sido muito sucesso, tem bastante coisa legal para fazer, então temos que pensar desse lado e elogiar. Em seguida disse que, os conselheiros não compareceram no happy tour, um movimento muito legal, um bate papo bem esclarecedor e com isso que vimos e ouvimos aqui dá um complemento enorme, falamos de patrimônio cultural de Londrina. E falou que, quer deixar o convite a todos para o próximo happy tour, que será em novembro, provavelmente final de outubro, mas todos serão avisados, a ideia não é ser uma reunião, é ser um bate papo extrovertido para nos inteirmos um pouco mais sobre o turismo. Agradeceu a todos pela presença e falou para divulgarmos um pouco mais a nossa cultura e todos os eventos que temos no

Sesc Cadeião já que eles tem um pouco de dificuldade nessa questão do marketing, que sejamos essa voz, esse marketing também. A Sra. Neide questionou se temos esse acesso para divulgar nos bairros. O Sr. Alexandre disse que sim, que o Sesc tem um mailing semanal, é mandado a programação de terça a domingo, no sábado é feito a divulgação por e-mail e quem quiser é só pedir no setor de atendimento para deixar o e-mail e a partir do próximo sábado já começa a receber a programação. A Sra. Tatiana comentou sobre a Capacitação da diretoria de turismo da Codel, que é o Programa Visite Londrina, onde os guias de turismo já fizeram, já foi capacitado em torno de cento e cinquenta pessoas e nessas capacitações é divulgado o Sesc Cadeião. Disse que, ontem foi feito a capacitação com a guarda municipal, trinta alunos e eles não sabiam sobre o Sesc Cadeião. Sem mais nada a tratar, a Sra. Dóren encerrou a reunião às dezessete horas e vinte minutos. A presente Ata foi lavrada por mim, Gilceia C. Cabral, e será lida e aprovada por todos os presentes, conforme relação que segue abaixo:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
ABAV	Dóren A. de Faria	
ADETUR NORTE DO PR	Vera Lúcia C. Rocha	
	Denise F. Araújo	
ADEVILON	Lúcio Antônio Brandão	
CODEL	Tatiana Porto	
	Gilceia Cabral	
IAPAR	Maria Josaine da Silva	
PARANÁ TURISMO	Sandra N. Camacho	
SESC CADEIÃO	Alexandre Simioni	
SINDEGTUR	Rosângela Ap ^a Gondo	
UNIMOL	Neide Ap ^a Ferreira	



Londrina, 13 de setembro de 2018.